

SEKAI WA HITOTSU

Português

2009

8

No.

110

9

Entrevista com Ex-voluntário Sênior da JICA
Medidas visando uma sociedade multicultural
Relatório das Atividades do Centro
Pessoas do Mundo: Entrevista
Avisos
Eventos
Coluna do Consultor Brasileiro
JICA Corner



Ryoma Irokawa, 7 anos. (Mitake Shogakou)



Yusho Nomura, 10 anos. (Asahi Shogakou)



Anna Mei Takamoto, 6 anos. (Mitake Youchien)

Entrevista com Ex-voluntário Sênior da JICA

Desta vez entrevistamos o Sr. Tsutomu Sekiya, que atuou por 2 anos como Voluntário Sênior da JICA, na cidade de Malta da Serra no Paraná como Instrutor no Cultivo de frutas.



● O que o levou a conhecer o Brasil?

Quando tinha 23 anos fui enviado ao Brasil por aproximadamente 6 meses, pela Aliança das Cooperativas de Agricultura Colonial para treinamento em agricultura. No porto de Santos, embarquei no navio de imigrantes Burajiru Maru, e pude experimentar uma viagem que durou 50 dias. Depois do meu retorno, me dediquei à fundação da Associação Nipo-brasileira de Gifu.

● Que tipo de atividade você realizou como voluntário sênior da JICA?

No Brasil, dependendo da região, as novas técnicas de plantio do Japão ainda não são conhecidas, e para que se possa produzir produtos de melhor qualidade, visitava as propriedades dando orientações sobre o plantio de frutas de zona temperada, como por exemplo o caqui.

Publiquei artigos sobre o cultivo de frutas e iniciamos a exportar caqui para a Europa. O Brasil é o paraíso das frutas. Viajei várias vezes de avião desde o norte do Brasil (para orientar no plantio de mangostão) ao sul (plantio de maçãs). Ainda, na comunidade nikkei onde morava participei ativamente, como voluntário, de muitas cerimônias tradicionais japonesas que foram realizadas.

Serra da Malta fica localizada no sul do Brasil no estado do Paraná. Fica logo abaixo do trópico de capricórnio na zona subtropical, em um planalto a 1100 m acima do nível do mar. A população é de 10 mil habitantes dentre os quais aproximadamente 600 são nikkeis.



Poda nos pés de pêssego.

● Sobre a situação atual do Brasil

No aspecto agrícola, possui uma extensa área cultivável e está na eminência mundial de ser um país exportador de produtos agrícolas. Com a baixa produção de grãos no mundo, a área central do Brasil começou a competir na produção de grãos com os Estados Unidos, China e Japão. O Paraná é um forte produtor de grãos e, durante a minha estada lá, os preços dos grãos subiram rapidamente. Com a chegada da era do BRICs, os meios de comunicação acreditam que o Brasil terá muita influência no desenvolvimento da economia mundial, pois possui amplas fontes de recursos minerais e energéticos.



Plantio de milho

● Atividades na Associação Nipo-brasileira de Gifu

Já se passaram 28 anos desde que me envolvi na fundação da Associação. Muitos nikkeis são afiliados e o clima é bem familiar. As atividades mais importantes são as de apoio ao estudante intercambista, intercâmbio culinário e atualmente também realizamos trabalho de apoio aos trabalhadores nikkeis.

No dia 17 de Maio, no templo Entokuji em Gifu, realizamos a atividade de apoio aos brasileiros que se encontram em dificuldade por causa do corte de vagas. Mesmo com chuva, muitas pessoas cooperaram e no total foram arrecadados 600 kg de arroz e 130.000 ienes em dinheiro, que foram doados a "Associação Amigos do Brasil". Daqui em diante pensamos em



Recebendo donativos

Meus dois anos de Brasil foram transformados em um livro, onde conto sobre a natureza com a qual me deparei e sobre as pessoas que conheci. Leia e confira!



Medidas visando uma sociedade multicultural

Divisão de Cultura e Turismo da Prefeitura de Kakamigahara & Associação Internacional de Kakamigahara

Tendências populacionais

Os estrangeiros que residem em Kakamigahara são em número de 4.000, totalizando 2,8% da população total da cidade, de 150.000. Destes, aproximadamente a metade (dois mil) são brasileiros. A cidade contrata dois consultores brasileiros, publica o informativo local em português e presta consultas.

Conforme pode ser observado no gráfico ao lado, o número de estrangeiros residentes em Kakamigahara tem aumentado significativamente. Porém, devido à recente crise mundial, o número de brasileiros diminuiu.

Projetos de convivência multicultural

1 – Curso de japonês para cidadãos estrangeiros

Através da Associação Internacional de Kakamigahara, a cidade de Kakamigahara iniciou em Junho de 2007 aulas de japonês para estrangeiros ministradas por voluntários. As aulas são individuais – um professor para cada aluno. Todas as semanas às quartas-feiras, das 6 às 9 da noite, aproximadamente 25 cidadãos estrangeiros se reúnem para estudar. Devido à demissão em massa em consequência da crise financeira, o número de pessoas interessadas tem aumentado desde janeiro deste ano. Voluntários estão sempre sendo convocados pelo informativo da cidade.

2 – Concurso de oratória em Japonês

Almejando melhorar as habilidades do japonês dos estrangeiros, realizamos em março deste ano o “Concurso de Oratória em Japonês de Cidadãos estrangeiros”. Foi a primeira vez que realizou-se esse evento na cidade de Kakamigahara e o requisito era ser cidadão estrangeiro com menos de 5 anos desde a chegada ao Japão.

3 – Curso de japonês para brasileiros

Estamos realizando na única escola brasileira em Kakamigahara (a Nova Etapa) desde o mês de fevereiro, através da Associação Internacional de Kakamigahara (e com a ajuda especial do Centro Internacional de Gifu). Nos dias de semana as aulas são voltadas para os alunos da escola. Aos sábados, as aulas são voltadas para adultos.



Aula de japonês na quinta-feira

Apoio à escola brasileira

Desde o ano passado, vários eventos vêm sendo realizados em parceria com a escola brasileira Nova Etapa.

1 – Intercâmbio com o Papai Noel

Todos os anos, recebemos da cidade de Cerritos, estado da Califórnia, um membro do Rotary Club com barba branca que se transforma em Papai Noel e visita locais como jardins de infância. No ano passado, pela primeira vez, ele visitou também a escola Nova Etapa, onde foi calorosamente recebido. Naquela época – antes das consequências da crise mundial atingirem a escola – haviam muitos alunos e toda a escola foi envolvida por uma onda de alegria.

2 – Sistema de subsídio escolar para os filhos dos cidadãos estrangeiros desempregados

Desde o fim do ano passado até o começo deste ano, vários alunos saíram da escola Nova Etapa. Visando reduzir o número de crianças que não frequentam a escola, através do estímulo dado pelo governo da província, iniciamos o sistema de subsídio escolar para os filhos dos cidadãos estrangeiros que frequentam escolas brasileiras.

Situação da Assistência para Crianças em Idade Escolar para Estrangeiros que Perderam o Emprego

Nome da Escola	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Escola A	5	7	9	10	6	2	39
Escola B	4	4	4	5	7	4	28
Escola C	8	10	14	13	10	2	57
Escola D	1	1	3	2	0	1	8
Total de inscritos	18	22	30	30	23	9	132
Valor mensal da assistência	360,000	440,000	600,000	600,000	460,000	180,000	2,640,000
Valor total	360,000	800,000	1,400,000	2,000,000	2,460,000	2,640,000	2,640,000

※ Dados de 25 de junho

3 – Fundos

Arrecadamos fundos e alimentos para a escola Nova Etapa. Recebemos diversas doações, tais como: ajuda em dinheiro dos cidadãos, 100 quilos de arroz, massa seca, entre outros. Além disso, alunos da escola primária Chuou, lendo sobre essa ajuda no jornal, doaram 30.000 ienes à escola. A quantia saiu do dinheiro arrecadado com o plantio de arroz, que faz parte das atividades escolares.

4 – Experienciando a Cultura Japonesa / Intercâmbio

Em abril, convidamos os alunos da escola Nova Etapa para assistirem gratuitamente ao concerto do grupo musical da aeronáutica americana. Em maio, realizamos atividades de extração de brotos de bambu no bambuzal. Os brotos colhidos foram ofertados para o almoço escolar. No mês de agosto, apreciamos o festival de hanabi no Festival de verão “Japan Rhine”. Realizamos uma viagem de ônibus à cidade de Tsuruga e levamos alunos brasileiros e de escolas públicas. Lá eles puderam se divertir com rede de arrasto e banho de mar. A cidade de Tsuruga tem relações de amizade com Kakamigahara. Através de atividades como estas, esperamos que o intercâmbio seja expandido em diversas direções.



Extraindo brotos de bambu

Relatório das Atividades do Centro

Curso de apoio às comunidades estrangeiras em Gifu

Atualmente vivem na província mais de 54.000 estrangeiros. Por isso, tornou-se essencial para eles engajar-se na resolução dos problemas enfrentados. Desta vez, o Centro realizou no Kani Sogo Kaikan Bunshitsu, juntamente com a NPO Hojin Associação de Intercâmbio Internacional da Cidade de Kani.

O curso, dividido em 4 dias, contou com a presença de 56 pessoas de 5 países (incluindo Brasil, Filipinas e China) fluentes em japonês e com muita



vontade de aprender. No curso foram passados conhecimentos sobre consultas, preparação psicológica para aconselhamentos, trabalho, tratamento médico, educação, vida cotidiana, sistema de Seguridade Social do Japão, entre outros.



Além disso, no último dia, tivemos a presença dos grupos atuantes na província ASFIL Gifu (Filipinas), SEMA (Brasil), Minokamo Kayuukai (China) e NPO Houjin Burajiru Tomo no kai (Brasil), que falaram sobre as suas atividades.

[1º dia] 31 de Maio (Dom)	Como prestar consultas e resolver problemas – estudo de caso e conhecimentos básicos ----- Palestrante: Taro Tamura (Diretor Chefe do Centro de Coexistência Multicultural / Representante do Centro de Pesquisa de Diversidade)
[2º dia] 7 de Junho (Dom)	Conhecendo o sistema de Seguridade Social do Japão (1) ~ Tratamento médico, acidente de trabalho, seguro desemprego e previdência social ~ ----- Palestrante: Elza Nakahagi (Consulado Brasileiro em Nagóia – Associação de cidadãos brasileiros / Médica do Programa Disque saúde) Miki Goto (Centro de Pesquisa de Coexistência Multicultural de Tokai)
[3º dia] 14 de Junho (Dom)	Conhecendo o sistema de Seguridade Social do Japão (2) ~ Educação e vida cotidiana ~ ----- Palestrante: Yoshimi Kojima (Professora Assistente da Universidade de Shukutoku de Aichi) Miki Goto (Centro de Pesquisa de Coexistência Multicultural de Tokai)
[4º dia] 21 de Junho (Dom)	Como adquirir conhecimentos para resolver problemas na comunidade
Facilitador: Yoshihiko Doi (Centro de Pesquisa de Coexistência Multicultural de Tokai)	

Opiniões dos participantes

- ◇ Foi a primeira vez que participei de um curso assim. Aprendi muita coisa que não sabia.
- ◇ Consegui informações que até agora não chegavam aos estrangeiros.
- ◇ Nestes 4 dias consegui aprofundar meus conhecimentos e fazer amigos.
- ◇ Quero dar suporte à comunidade com as informações e conhecimentos que obtive com esse curso.
- ◇ Quero encontrar mais lugares para atuar.
- ◇ Quero aprender mais para poder trabalhar com algo que seja útil às pessoas, para que esse curso não seja em vão.
- ◇ Quero ajudar a comunidade com trabalho voluntário.
- ◇ Quero realizar atividades que sirvam como ponte entre os japoneses e os estrangeiros.



Foto com todos os membros

Projeto de Desenvolvimento de Instrutores de Japonês

★ No dia 22 de junho (seg) foi realizado no Kenmin Fureai Kaikan a “Reunião de Grupos de Voluntários de Japonês (Gifu e Seino)”

Objetivando a promoção do apoio ao ensino de japonês, foi realizada esta reunião visando a formação de uma rede regional de cursos de japonês. Alguns grupos são muito experientes, outros acabaram de iniciar e outros ainda vão iniciar as suas atividades. A reunião contou com a participação 25 pessoas de 11 grupos. O grupo “Ayu no Kai” apresentou o seu relato de experiência e outros cursos também tiveram a oportunidade de apresentar o relato de suas atividades e trocar idéias.

Grupos participantes: Ayu no Kai, Curso de Japonês Fureai, Niji no Wa, ASFIL – Gifu, Curso de Japonês para Estrangeiros (Gifu-shi), Curso de Japonês Voltado para Estrangeiros (Kakamigahara-shi), Nihongo Hiroba Hashima-shi (Hashima-shi), Instrutores de Japonês Um-a-um (Ogaki-shi), Curso de Japonês de Yoro-cho, Mizuho-shi, Kaizu-shi. (para maiores informações dos grupos, veja a página do centro a lista de cursos de japonês)

Na região de Gifu e Seino existem vários tipos de cursos: cursos convencionais com professores de japonês, cursos centrados em conversação e locais onde os professores não são profissionais, por isso mais fáceis de participar. Há muitos cursos que utilizam livros e oferecem desde cursos básicos até cursos para aqueles que querem aprender um japonês polido.

O problema em comum é o número reduzido de voluntários que não consegue atender a demanda dos alunos. Existem alunos que esperam meses até que apareça algum colaborador.

Durante a troca de idéias, grupos recentes puderam fazer consultas e perguntas aos grupos mais experientes. A dúvida mais comum era quanto ao uso do livro, e todos receberam várias dicas.

Desta vez pudemos notar que os cursos possuem problemas parecidos e, através da troca de idéias e relato de atividades, esta reunião se tornou uma importante oportunidade para rever os cursos de japonês.



★ No dia 25 de junho (sáb) foi realizado no Kenmin Fureai Kaikan o “Curso de Coordenadores de Apoio ao Estudo da Língua Japonesa”

Nas aulas de japonês regionais que visam o apoio aos cidadãos estrangeiros, os voluntários têm estado empenhados em contribuir com o estudo. Entretanto, havia o problema de não ter por perto alguém para pedir conselhos sobre como prosseguir com as aulas e sobre os problemas relacionados à administração. Realizamos um curso com o objetivo de aumentar o número de pessoas para atuar nas aulas de japonês regionais como coordenadores e desempenhar o papel importante na administração das aulas harmoniosas.

Conteúdo do curso: 1. Que é necessário à administração das aulas de japonês dos voluntários regionais. 2. O que é a atividade de aula no formato de intercâmbio? 3. Conteúdo a ser tratado nas atividades de aula no formato de intercâmbio 4. Métodos para elaborar planos de atividade de aula no formato de intercâmbio 5. Métodos para passar o know-how das atividades de aula em formato de intercâmbio (Palestrante: Atsumi Miyatani – Professora Assistente da Universidade da Província de Aichi, Departamento de línguas estrangeiras)

Participaram do curso 25 pessoas que possuem muitos conhecimentos e experiências relacionadas ao apoio ao estudo do japonês. Elas aprenderam sobre os métodos para desenvolver atividades de intercâmbio, tão importantes àqueles que serão responsáveis pelas aulas de japonês regionais.

Neste curso, os participantes aprenderam sobre o objetivo das aulas de japonês e sobre as atividades em formato de intercâmbio (em que os voluntários não ensinam, e sim conversam. Através disso, se aprende o japonês) ao mesmo tempo em que deixavam claro o que é a atividade de ensinar. Além disso, pensaram como deve ser realizada a atividade na prática, sobre que materiais podem ser usados, e, por fim, cada grupo produziu o seu próprio material. Os participantes disseram que mesmo sem conhecimentos sobre a gramática, qualquer um pode usar os métodos ensinados. Disseram também que irão pôr em prática o que aprenderam daqui em diante. Foi um curso onde se aprendeu bastante, incluindo o fato de que nas atividades de aula é importante se comunicar em japonês, e não ensinar.





Pessoas do Mundo: Entrevista

Funcionário contratado da Seção Internacional da Prefeitura de Gifu



Alieu Dumbuya

● Conte-nos sobre Serra Leoa.

A república de Serra Leoa fica no oeste da África e é banhada pelo Oceano Pacífico. A capital é Freetown (cidade da liberdade). O nome do país vem da língua portuguesa (das palavras “serra” e “leoa”). Em 1961, meu país declarou independência da Inglaterra. Depois de uma década de guerra civil (de 1990 a 1999), meu país tem traçado um caminho de paz. Atualmente, se está objetivando a oferta de serviços, infraestrutura social e financeira, a criação de oportunidades de emprego para os jovens e a renovação do governo.

● Em que você tem interesse?

No Japão, em especial em Gifu: sua cultura, turismo, educação e história. Também acho muito importante o Intercâmbio Internacional. Quero servir de ponte entre o meu país e o Japão. Por isso, quero contribuir para as relações de amizade entre os dois países nas áreas de economia, recursos naturais, educação, agricultura e negócios, entre outras.

● Quantos idiomas você fala?

Falo vários idiomas: minha língua materna krio, temune, inglês – língua oficial, chinês e japonês.

● Sobre o seu trabalho atual

Como Coordenador de Relações Internacionais, presto atendimento em inglês e trabalho com eventos ligados ao Intercâmbio Internacional. Também apresento o meu país às crianças de escola primária e aos cidadãos. Além disso, trabalho fazendo traduções e também como intérprete para os cidadãos estrangeiros. Comecei este trabalho em agosto do ano passado e em breve farei um ano. As experiências de trabalho estão aumentando.

● O que você pensa sobre Gifu?

Local: bom de morar

Cidadãos: gentis

Ambiente: Há muitos lugares e coisas com rica tradição e história. O ukai (pesca com cormorão) e seus mais de 1300 anos de história, o castelo de Gifu, o Monte Kinka rico em verde, o belo rio Nagara, a área comercial Yanagase, o distrito antigo de Kawara e a estação de Gifu reformada são apenas algumas das características de Gifu que são para mim impressionantes. Além disso, o trabalho na Seção Internacional é para mim uma oportunidade muito boa. As pessoas que trabalham comigo são gentis e sempre me ajudam. Pretendo me esforçar cada vez mais.

Avisos

● Associação de Intercâmbio Internacional de Tajimi

Curso de japonês ensinado em vários idiomas

Realizaremos curso de japonês de agosto a setembro. Previsto para ser realizado às quintas-feiras, 3 vezes por mês. 1 aula custará 100 ienes.

Dias	Horário	Local
6, 20 e 27 de agosto, 3, 17, 24 de setembro, 1º, 15 e 22 de outubro de 2009, sempre às quintas-feiras.	19:00~20:30 19h às 20h 30min	Tajimi-shi Sangyo Bunka Center Sala 2, Tajimi-shi Shinmachi 1-23

Balcão de consultas sobre a vida cotidiana para estrangeiros (intérprete em inglês, chinês e tagalog)

Estamos realizando consultas para estrangeiros, sobre as preocupações sobre a vida no Japão, problemas, vida cotidiana, etc. As consultas são gratuitas e não é necessário marcar hora. Venha diretamente ao local.

Dias	Horário	Local
4ª Sessão 23 de agosto de 2009 (dom) 5ª Sessão 20 de setembro de 2009 (dom)	12:00~15:00	Tajimi-shi Sangyo Bunka Center Sala 2, Tajimi-shi Shinmachi 1-23

Informações: Tajimi-shi Shimin Bunka-ka TEL: 0572-22-1111 (1153) FAX: 0572-23-6258

E-mail: kokusai@city.tajimi.gifu.jp

Eventos

● Nakatsugawa-shi Nakatsugawa Kankou Kurien "Igakurino sato"

Nakatsugawa é famosa pelo kuri kinton. Você não gostaria de catar kuris (castanha portuguesa) com a sua família?

Quando: 4 de setembro (sex) a 4 (dom) de outubro

Onde: Nakatsugawa-shi Naegi Yahata Kakino 48-42

Ingressos: adulto 1.400 ienes (com lembrança)

Criança 700 ienes (com lembrança)

Acesso: da estação Nakatsugawa JR, pegar o ônibus e descer no ponto "Sekido" e andar aproximadamente 10 min.

Informações: Nakatsugawa eki-mae Kankou Annai-jo

Tel: 0573-62-2277

HP: http://e-nakatsugawa.jp/kuri_sato/index.htm



● Mino-shi Exposição Mino Washi Akari Art

Muitos abajures de mino washi irão iluminar as ruas do centro histórico de Mino-shi. Fascinando os turistas.

Quando: 10 (sab) e 11 (dom) de outubro

Onde: Mino-shi Udatsu no Agaru machi namino machi-ke

Acesso: da estação Mino-shi (linha Nagarakawa tetsudou) andar 15 minutos

Informações: Mino-shi Kankou Kyoukai

Tel: 0575-35-3660

HP: <http://www.minokanko.com/>



● Takayama-shi Iluminação de outono em Hida Takayama

A bela ponte de Naka Bashi recebe uma iluminação especial durante o outono.

Quando: 3 (sab) de outubro a 11 (seg) de novembro

Local: redondezas da ponte Miyagawa Nakabashi (Takayama-shi Shinmei Machi)

Acesso: Estação Takayama JR, andando 12 min

Informações: Takayama-shi Kankou-ka

Tel: 0577-32-3333

HP: www.hida.jp/lightup/shigaichi-area-autumn.html

● Takayama-shi Festival de Outono em takayama

Este festival é considerado um dos 3 melhores e maiores festivais do Japão. O festival em Takayama ocorre duas vezes por ano, na primavera e no outono e é uma tradição que se iniciou no final do século 16 e início do século 17.

Quando: 9 (qua) e 10 (qui) de outubro

Local: Sakura Hachima-gu (lado norte da Yasugawa Doori)

Acesso: Estação Takayama JR andando 12 minutos

Informações: Hida Takayama Kankou Annai-jo

Tel: 0577-32-5328

HP: <http://www.hida.jp/matsuri/index.html>

*Em caso de chuva as alegorias ficarão na área coberta.



● Ogaki-shi Juuman Goku Matsuri

Este festival foi realizado no início no Tsuneba Jinja em homenagem ao senhor do castelo de Oogakihan Jumangoku. Atualmente é comemorado com carros alegóricos e conta com a participação de mais de 4000 jovens, adultos e crianças. A cidade inteira se anima com as cantorias durante o desfile.

Quando: 11 de outubro (dom)

Onde: na rua em frente a estação de Ogaki

Acesso: Estação Ogaki JR, saída sul

Informações: Ogaki Kankou Kyoukai

Tel: 0584-77-1535

● Gifu-shi Museu de História Japonesa Sábado de Variedades

O Museu de História de Gifu realiza o "Sábado de variedades". Um famoso rakugokan é convidado (contador de histórias japonesas), para que todos possam apreciar um verdadeiro rakugo. Apenas com o valor do ingresso é possível apreciar uma divertida apresentação de rakugo.

Quando: 2º sábado do mês a partir das 2 h

Onde: Gifu-shi Rekishi Hakubutsukan Koudo (Gifu-shi Oomiya-cho 2-18-1 dentro do Gifu Kouen)

Acesso: Da estação Gifu JR ou Gifu Meitetsu, pegar o ônibus N80 em direção a Takatomi ou Loop line em direção a Nagabashi aprox. 15 minutos e descer no ponto Gifukouen rekishi hakubutsukan.

Informações: Gifu-shi Rekishi Hakubutsukan

Tel: 058-265-0010

● Tajimi-shi Exposição Kato Kouzou

Apresentará a trajetória de Kato Kouzou, titular do Certificado de Patrimônio Cultural Intangível da Província de Gifu.

Quando: 1º de agosto 2009 a 28 de março de 2010 2009

Local: Gifu-ken Gendai Tougei Bijutsukan, Tajimi-shi Higashi-machi 4-2-5 Ceramic Park

Acesso: da estação Tajimi JR da linha Chuo JR, pegar o ônibus Cera park e descer no ponto Ceramic Park Mino

Informações: Gifu-ken Gendai Tougei Bijutsukan

Tel: 0572-28-3100

Coluna do Consultor Brasileiro

~ O que o consultor brasileiro sente e percebe no dia-a-dia ~



Você sabia?

Sergio Teshima

A forma rápida de agravamento da situação de desemprego dos estrangeiros em Gifu em consequência da forte Crise Mundial desde o final de 2008 continua dentro das comunidades da província.

Recentemente uma pequena parte dos estrangeiros que tem vindo ao Centro de Habilitação de Mitahora (Unten Menkyo Center) conseguiram algum emprego temporário dentro de suas comunidades, outros ainda estão tentando elevar seu nível de conhecimento para poderem se encaixar no mercado de trabalho, tais como cursos de japonês, alterações da categoria da Carteira de Habilitação (Futsu [normal] para Ogata [grande porte]) ou mesmo categorias profissionais como empilhadeiras, mas a maior preocupação de todos os estrangeiros em geral é com o que acontecerá após terminar o prazo de recebimento do seguro desemprego ou quando suas economias acabarem. O futuro incerto deixa a maioria dos estrangeiros que vivem na província com altos níveis de stress, pude perceber isso após os diversos testes de Habilitação aqui do Centro.

Alguns estrangeiros que vêm ao Centro de Habilitação estão tentando mudar suas categorias ou tirar suas Carteiras de Habilitação por conta própria, ou seja, sem pagar pelos serviços das Auto-Escolas específicas para estrangeiros distribuídas em diversas regiões da província, para poderem se manter dentro da situação de desemprego.

Outros já estão pensando em aceitar a oferta financeira de ajuda de retorno ao seu país de origem oferecida pelo governo japonês, e desta vez não porque desejam retornar, mas sim por esgotarem os recursos de espera por uma nova vaga no mercado de trabalho.

Na medida do possível tenho tentado oferecer mais informações para que possam optar por recursos ou a forma de procurar empregos e cursos, tais como o curso de línguas oferecidos pelo Hello-Work de suas regiões. Estou me esforçando ao máximo para poder ajudar ainda mais os estrangeiros que estão em dificuldades e continuarei tentando oferecer o máximo de mim para isso. Yoroshiku Onegaishimasu.



※ Centro de Carteira de Habilitação...Gifu-shi, Mitahora-higashi 1-22-8 Tel:058-237-3376

(Horário de atendimento em português: terça, quinta e sexta, das 8h30 às 15h15min)



Gente bom dia! Meu nome é Suetake. O calor do verão aos poucos vai passando e já começamos a sentir o cheirinho do outono. Já está chegando a época de inscrição para os candidatos a: "Voluntários jovens e sênior JICA". As reuniões explicativas serão realizadas conforme dia e horário abaixo. Espero a participação e a inscrição de todos vocês! Aqueles que ainda estão indecisos, vamos esclarecer juntos as suas dúvidas!



Para aqueles de 20 a 69 anos que querem se tornar voluntários!
As inscrições de outono irão começar!

"Voluntários jovens e sênior JICA" Horário das reuniões explicativas

Ogaki-shi: 6 de outubro (ter), início 18h 30min Aquawalk 2º andar Acqua Hall

Gif-shi: 22 de outubro (qui), início 18h 30min Kenmin Fureai Kaikan sala 302

Kani-shi: 29 de outubro (qui), início 18h Tabunka Kyosei Center – FREVIA salas 1 e 2

Conto com a participação de todos vocês!!! (não é necessário inscrição antecipada)

Relato de experiência de ex-voluntário JICA - parte 1

Até hoje participaram do programa de voluntariado JICA mais de 550 pessoas de Gifu. Após o retorno ao Japão, eles desenvolvem as mais variadas atividades. Aqui apresentaremos algumas das atividades destes ex-voluntários. Desta vez apresentaremos o ex-voluntário Furukawa Kouichi.

Furukawa Kouichi – Síria / Área: Educação Audio-visual.

Furukawa Kouichi foi enviado como voluntário JICA, como instrutor de educação audio-visual para a Síria. Conectou crianças do Japão e da Palestina que viviam em campos de refúgio e através de uma imagem em comum, fizeram conjuntamente um grande desenho, onde a arte ultrapassou a fronteira destes dois países. Através desta atividade as crianças, puderam aprender mais sobre ambas as culturas, e se tornaram parte de um mesmo grupo através deste desenho. O ex-voluntário Furukawa após o seu retorno ao Japão continua como membro da NPO de intercâmbio internacional (Artnile), que atua na área artística, interligando crianças através da arte em escolas do Japão e do exterior. O seu sonho é que crianças do mundo todo possam se tornar amigas através desta atividade. Ele acredita que atividades deste são a base para a paz mundial.



Furukawa à esquerda



Alunos desenhando



Desenho a partir de pesquisa mútua dos 2 países

~ Dúvidas sobre voluntariado no exterior, aulas de compreensão internacional, etc, entre em contato ~

JICA - Sucursal Gifu - Kenmin Fureai Plaza, 6F, dentro do Centro Internacional de Gifu

Tel: 058-276-4459 E-mail: jicadpd-desk-gifuken@jica.go.jp

Promotora de Cooperação Internacional Província de Gifu – Suetake Yukiko

Site da JICA: www.jica.go.jp (japonês e inglês)

Site da JICA-BRASIL: <http://www.jica.org.br/br/index.php>